

# EFEITOS DA INCLUSÃO DO FENO DE MORINGA OLEIFERA LAM SOBRE O DESEMPENHO DE BEZERRAS GIROLANDO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Joice Fátima Moreira <sup>1</sup>, NUNES; Raquel Rangel Teles Nunes <sup>2</sup>, GUIMARÃES; Lorena Jamila Alves Ferreira <sup>3</sup>, LIMA; Antônio Vieira <sup>4</sup>, SANAVRIA; Argemiro <sup>5</sup>

## RESUMO

A *Moringa oleifera* pode ser utilizada como um suplemento de grande valor nutricional na dieta de várias espécies animais, inclusive para bovinos de leite e de corte. A rusticidade é uma das características que a planta oferece e que é para a pecuária uma vantagem. As folhas desta planta servem para alimentação humana e animal, as sementes produzem óleo e moídas ou esmagadas servem para o tratamento de água. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da utilização da *M. oleifera* na forma de feno no desenvolvimento de bezerras desmamadas e em diferentes tratamentos. Uma lavoura de *Moringa oleifera* Lam foi implantada no Instituto Federal de Minas Gerais, campus São João Evangelista (IFMG/SJE), entre os meses de junho e julho de 2018. A área destinada para o plantio consistiu em um hectare, caracterizada pelo solo plano e fertilidade média. Utilizou-se na semeadura um sistema adensado, com 10 kg de sementes, e produção estimada em cem mil plantas. Para avaliar o desempenho em ganho de peso com a suplementação de feno de *M. oleifera*, foram avaliadas 16 bezerras desmamadas da raça girolando, com idade aproximada de 180 dias e peso corporal médio de 127 Kg. Os animais foram alocados em quatro tratamentos (T): T1 - 0,0% de *M. oleifera*; T2 - 0,2% de *M. oleifera*; T3 - 0,4% de *M. oleifera*; e T4 - 0,6% de *M. oleifera*. Estas concentrações/percentuais expressam a quantidade de feno da planta adicionada à ração farelada de 2 Kg, em relação ao peso vivo (PV) total do animal. O desempenho foi avaliado por meio do ganho de peso e do crescimento corporal, via medições da altura da garupa. Adotou-se o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições, sendo cada unidade experimental representada por um animal. Os dados organizados de forma acumulativa foram submetidos à análise de regressão não linear através do método de Levenberg- Marquardt. O modelo logístico de três parâmetros foi ajustado para cada tratamento para a estimativa do crescimento acumulado por animal em altura (cm) e peso vivo (kg) em função do tempo, em dias. A qualidade dos ajustes foi avaliada de acordo com os valores da média dos desvios absolutos (MDA), raiz quadrada do erro médio (RQEM) e coeficiente de correlação de Pearson (r). As análises estatísticas foram efetuadas com o software R versão 3.5.2 (R CORE TEAM, 2018), ao nível de significância de 5 %. As maiores estimativas em termos de altura e peso vivo foram verificadas no tratamento T3 (0,4% de inclusão do feno de *M. oleifera*). Entretanto, pouca diferença da estimativa de peso vivo aos 60 dias após a instalação experimental foi observada entre os tratamentos T3 e T4. O desempenho das bezerras desmamadas foi influenciado positivamente com a adição do feno de moringa à ração farelada. Constatou-se que a planta possui relevância significativa e potencial produtivo, dispõe de valor nutritivo considerável, apresentando-se como alternativa na suplementação de bezerras desmamadas, em especial nos períodos de escassez de forragem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, alimentos alternativos, feno, ganho de peso, pecuária leiteira

<sup>1</sup> Doutoranda - Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias/Universidade Federal de Lavras - PPGCV/UFLA, joicefmsbt@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - Instituto de Veterinária - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - IV/UFRRJ, raquelrangel@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - Instituto de Veterinária - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - IV/UFRRJ, lorenaguimaraesmedvet@gmail.com

<sup>4</sup> Mestre em Educação Agrícola - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, antonio.lima@ufrj.edu.br

<sup>5</sup> Doutoranda - Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias/Universidade Federal de Lavras - PPGCV/UFLA, argemirosanavria@yahoo.com.br